

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
FACULDADE DE MEDICINA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO NA SAÚDE

BÁRBARA PATRÍCIA DA SILVA LIMA

A SUPERVISÃO DE ESTÁGIO EM FONOAUDIOLOGIA: CARACTERÍSTICAS E  
DESAFIOS DOCENTES EM ALAGOAS

Maceió - AL  
2013

DOCUMENTO RECEBIDO  
Data: 12/06/2013  
M. Santana Raulon

BÁRBARA PATRÍCIA DA SILVA LIMA

**A SUPERVISÃO DE ESTÁGIO EM FONOAUDIOLOGIA: CARACTERÍSTICAS E  
DESAFIOS DOCENTES EM ALAGOAS**

Dissertação apresentada à  
Universidade Federal de Alagoas,  
como parte das exigências do  
Programa de Pós-Graduação em  
Ensino na Saúde, para obtenção do  
título de Mestre em Ensino na Saúde.

Orientadora: Rosana Quintella Brandão  
Vilela

Maceió - AL

2013

**Catálogo na fonte**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Biblioteca Central**  
**Divisão de Tratamento Técnico**  
**Bibliotecária Responsável: Helena Cristina Pimentel do Vale**

L732s

Lima, Bárbara Patrícia da Silva.

A supervisão de estágio em fonoaudiologia : características e desafios  
docentes em Alagoas / Bárbara Patrícia da Silva Lima. – 2013.  
42 f. : il.

Orientadora: Rosana Quintella Brandão Vilela.

Dissertação (mestrado em Ensino na Saúde) – Universidade Federal de  
Alagoas. Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde. Maceió, 2013.

Inclui bibliografia e Anexos.

1. Saúde – Estudo e ensino. 2. Educação em saúde. 3. Fonoaudiologia.  
4. Estágio clínico. I. Título.

CDU: 612.7

## FOLHA DE APROVAÇÃO



Universidade Federal de Alagoas  
Faculdade de Medicina  
Programa de Pós-graduação em Ensino na Saúde

FAMED - UFAL - Campus A. C. Simões  
Av. Lourival Melo Mota, S/N  
Cidade Universitária - Maceió-AL  
CEP: 57072-970  
E-mail:mpesufal@gmail.com

Defesa do Trabalho Acadêmico de Mestrado da aluna **BÁRBARA PATRÍCIA DA SILVA LIMA**, intitulada: "A Supervisão de Estágio em Fonoaudiologia: Características e Desafios Docentes em Alagoas", orientada pelo Profa. Dra. Rosana Brandão Vilela, apresentada ao Programa de Pós Graduação em Ensino da Saúde, da Universidade Federal de Alagoas, em 19 de abril de 2013.

Os membros da Banca Examinadora consideraram o candidato APROVADA.

Banca Examinadora:

Profª. Drª. Rosana Quintella Brandão Vilela - (UFAL)

Prof. Dr. Jefferson Bernardes - (UFAL)

Profª. Drª. Vera Lúcia García - (UNESP-BOTUCATU)

*A Deus, meus pais e irmãos. Tudo é para vocês!*

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeira e profundamente a Deus pelo que consegui conquistar até hoje e pelo que ainda está por vir. Tudo é graça!

Aos meus amados pais e irmãos, Neuza e Clemente, Bruno e Braulio, pelo incentivo, torcida, orações, esforços sem medidas e também por compreenderem minha ausência durante minha formação.

A todos meus familiares e amigos que me ouviram, entenderam e aconselharam no decorrer desses dois anos.

À Professora Rosana Vilela, pela orientação e ensinamentos ao longo do caminho

A Edcésar Oliveira, Klyvia Lima e João Alfredo Guimarães, pelo apoio e colaboração.

Aos amigos do MPES, em especial aos que dividiram comigo de perto essa jornada: Cíntia, Manu, Bruno e Marcílio.

Aos meus queridos colegas de trabalho, pela valorosa contribuição com a pesquisa, de modo especial à Ana Paula e Francélise que colaboraram no início do sonho de seguir carreira acadêmica.

À Rosângela Wyszomirska que me incentivou desde o ingresso no Curso.

À Tânia e Monalisa, pelo apoio com as pesquisas e conversas alegres.

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPAL, pelo apoio financeiro.

Ao Professor Jefferson Bernardes por seus preciosos conselhos nos momentos mais decisivos.

À Professora Vera Garcia, pelo exemplo de profissional, humildade e amor pela Fonoaudiologia e pelo Ensino na Saúde.

Aos meus irmãos, Profissionais do Reino, pela oração, compreensão e atenção nesse período.

Ao Frei Hélio pelo ombro e palavras doces quando eu mais precisei.

## RESUMO

O Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO), durante a graduação, desenvolve-se em torno de pelo menos três atores principais: o paciente, o estudante e o supervisor. O paciente surge como sujeito principal do estudo e razão de todo o treinamento proposto; o segundo - o estudante- como aquele que busca aprender e desenvolver competências que o capacitem a exercer a atividade profissional; e o supervisor, como o facilitador responsável pelo preparo profissional, ético e humanista do estudante, mas também, pela supervisão no atendimento prestado ao paciente. Este trabalho traz como objetivo investigar quem é o supervisor de estágio em Fonoaudiologia e como se dá sua prática durante o acompanhamento dos estagiários. Os sujeitos da pesquisa foram 21 fonoaudiólogos professores da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), que atuam como supervisores do estágio obrigatório do Curso de Fonoaudiologia da Instituição, único curso da área em Alagoas. Vários aspectos foram pesquisados, por meio da aplicação de questionários, como: a caracterização do profissional, percurso acadêmico e o exercício da atividade de supervisão propriamente dita. Os resultados apontaram um grupo predominantemente feminino (95,24% de mulheres), com faixa etária que varia, principalmente, de 31 a 40 anos. Apesar de a maioria possuir titulação de mestre, poucos têm formação específica para a docência em saúde. A maior parte dos supervisores realiza suas atividades na média complexidade e fora do contexto interdisciplinar. Tais dados sugerem a necessidade de investimento, por parte da Instituição, na formação específica voltada para a docência. Assim, foi elaborada, como produto de intervenção, uma proposta de Curso de Aperfeiçoamento em Ensino na Saúde, intitulada: "Desenvolvimento Docente - Ampliando os horizontes das práticas docentes em Fonoaudiologia no Estado de Alagoas". Tal proposta aborda temas como a formação acadêmica para o Sistema Único de Saúde (SUS), teorias de ensino-aprendizagem, currículo e ensino em Fonoaudiologia, Interdisciplinaridade no Ensino na saúde, entre outros, visando favorecer o desenvolvimento docente dos gestores do curso e dos supervisores de estágio do Curso de Fonoaudiologia de Alagoas, redirecionando a formação em Fonoaudiologia para o SUS, Atenção Básica, Interdisciplinaridade, Educação Permanente em Saúde e uma maior integração Ensino-Serviço.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Fonoaudiologia. Estágio clínico.

## ABSTRACT

The Mandatory Supervised (ESO), during graduation, develops around at least three main actors: the patient, the student and supervisor. The patient appears to trigger the main subject of study and reason of all training offered, the second - the student - as one who seeks to learn and develop skills that enable them to exercise the professional activity, and the supervisor, as the facilitator responsible for the preparation professional, ethical and humanist student, but also for overseeing the care provided to the patient. This work has as objective to investigate who is the internship supervisor in speech, language and hearing sciences and how is their practice during the monitoring of trainees. The study subjects were 21 teachers speech, language and hearing therapists from State University Health Sciences of Alagoas (UNCISAL), who act as supervisors of compulsory internship of Speech, language and hearing sciences Institution, the only course in Alagoas. Several aspects were investigated by means of questionnaires, such as the characterization of professional, academic pathway and the exercise of supervisory activity itself. The results have showed a group predominantly female (95.24% women), aged predominantly between 31 and 40 years. Although most have master titration, few have specific training for teaching health. Most supervisors conducts its activities in medium complexity out of context and interdisciplinary. These data suggest the need for investment by the institution, focused on specific training for teachers. Thus was established as the product intervention, a proposed Course in Education in Health, entitled: "Teaching Development - Expanding the horizons of teaching practices in Speech, language and hearing sciences in the State of Alagoas". This proposal addresses issues as graduation for the Unified Health System (SUS), theories of teaching and learning, curriculum and teaching in Speech Pathology, Interdisciplinary Education in health, among others, to promote the development of teaching and course managers internship supervisors of Speech, language and hearing sciences in Alagoas, redirecting training in speech therapy for SUS, Primary Care, Interdisciplinary, Continuing Education in Health Education and greater integration-Service.

**Keywords:** Health education. Speech, language and hearing sciences. Clinical clerkship.

## SUMÁRIO

|              |  |           |
|--------------|--|-----------|
| <b>1</b>     | <b>APRESENTAÇÃO</b> .....  | <b>9</b>  |
| <b>2</b>     | <b>A SUPERVISÃO DE ESTÁGIO EM FONOAUDIOLOGIA:<br/>CARACTERÍSTICAS E DESAFIOS DOCENTES EM<br/>ALAGOAS</b> .....                               | <b>11</b> |
| <b>2.1</b>   | <b>Introdução</b> .....  | <b>11</b> |
| <b>2.2</b>   | <b>Método</b> .....  | <b>12</b> |
| <b>2.2.1</b> | <b>Tipo e local de estudo</b> .....  | <b>12</b> |
| <b>2.2.2</b> | <b>Instrumento</b> .....   | <b>13</b> |
| <b>2.2.3</b> | <b>Análise dos dados</b> .....   | <b>13</b> |
| <b>2.3</b>   | <b>Resultados e Discussão</b> .....  | <b>14</b> |
| <b>2.3.1</b> | <b>Quem é o supervisor de estágio em Fonoaudiologia?</b> .....   | <b>14</b> |
| <b>2.3.2</b> | <b>Como se deu o percurso acadêmico desses supervisores?</b> .....   | <b>16</b> |
| <b>2.3.3</b> | <b>O que os supervisores fazem na rotina de sua função?</b> .....  | <b>19</b> |
| <b>2.4</b>   | <b>Conclusões</b> .....  | <b>23</b> |
|              | <b>REFERÊNCIAS</b> .....   | <b>25</b> |
| <b>3</b>     | <b>PROJETO: DESENVOLVIMENTO DOCENTE - AMPLIANDO OS<br/>HORIZONTES DAS PRÁTICAS DOCENTES EM FONOAUDIOLOGIA NO<br/>ESTADO DE ALAGOAS</b> ..... | <b>29</b> |
| <b>3.1</b>   | <b>Introdução e Justificativa</b> .....  | <b>29</b> |
| <b>3.2</b>   | <b>Público Alvo</b> .....  | <b>30</b> |
| <b>3.3</b>   | <b>Local de realização</b> .....   | <b>30</b> |
| <b>3.4</b>   | <b>Objetivos</b> .....   | <b>30</b> |
| <b>3.4.1</b> | <b>Objetivo Geral</b> .....  | <b>30</b> |
| <b>3.4.2</b> | <b>Objetivos Específicos</b> .....   | <b>31</b> |
| <b>3.5</b>   | <b>Período de Realização</b> .....   | <b>31</b> |
| <b>3.6</b>   | <b>Metodologia</b> .....   | <b>31</b> |
| <b>3.7</b>   | <b>Produtos e/ou Resultados Esperados</b> .....  | <b>33</b> |
| <b>3.8</b>   | <b>Cronograma</b> .....  | <b>34</b> |
| <b>3.9</b>   | <b>Acompanhamento e Avaliação</b> .....  | <b>34</b> |
|              | <b>REFERÊNCIAS</b> .....   | <b>37</b> |
| <b>4</b>     | <b>CONCLUSÕES GERAIS</b> .....   | <b>39</b> |
|              | <b>ANEXOS</b> .....  | <b>40</b> |

## 1 APRESENTAÇÃO

Este trabalho é decorrente da minha trajetória pessoal e profissional, sobretudo pela itinerância como professora formadora e em formação, a fim de compreender as multifaces que envolvem o processo de supervisão no estágio obrigatório de Fonoaudiologia.

Considerando a importância da figura do supervisor no que diz respeito à integração teoria e prática, fundamental para o discente, sobretudo nesse período da graduação, no qual se efetiva, de fato, sua profissionalização, o presente estudo buscou conhecer o exercício da supervisão no Estágio Supervisionado do Curso de Fonoaudiologia de uma Instituição de Ensino Superior (IES) Pública no Estado de Alagoas. Tal curso é o único do Estado, e o interesse pela pesquisa se deu pelo fato de a pesquisadora ser docente e membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do mesmo. O estudo intitulado de “Educação Permanente no currículo do curso de Fonoaudiologia de uma Universidade Pública: realidade prática, desafios e expectativas”, contou com um universo de 21 supervisores de estágio.

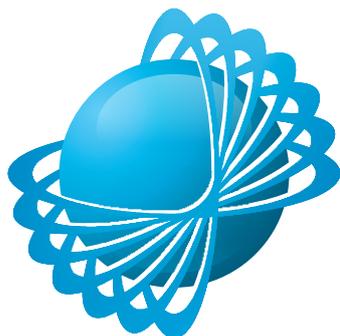
Apresento neste volume, um recorte dos dados da pesquisa, por meio do artigo original denominado: “A supervisão e estágio em Fonoaudiologia: características e desafios dos docentes em Alagoas”, submetido à principal revista nacional indexada da área de Ensino na Saúde – Revista Brasileira de Educação Médica (RBEM).

O artigo retrata dados da pesquisa que permitiu conhecer o supervisor do estágio em Fonoaudiologia da IES estudada e sua prática cotidiana. O mesmo partiu, inicialmente, de uma revisão de literatura sobre o Ensino na Saúde e em Fonoaudiologia no Brasil, e um trabalho de campo, realizado entre maio e agosto de 2012, que consistiu na aplicação de um questionário junto aos participantes. Para o desenvolvimento desse estudo, optei por uma abordagem quantitativa, adotando questionários como instrumento de coleta de dados. O supervisor, para o curso em questão, é o docente responsável por acompanhar, orientar, observar e avaliar os alunos, bem como registrar suas frequências, discutir os casos e elaborar os relatórios durante o estágio, caracterizado por seu próprio docente, que acompanha os estagiários nos cenários de prática. O corpo de supervisores é composto por

95,24% de mulheres, com faixa etária predominante entre 31 e 40 anos. A maioria possui titulação de mestre, no entanto, poucos têm formação específica para a docência em saúde. Realizam suas atividades predominantemente no nível de média complexidade e fora do contexto interdisciplinar. O percurso teórico da discussão buscou contemplar principalmente autores como Trajammn, Isaia, Morosini, Nardi, Campos, Costa, entre outros, que têm como pressuposto a crítica à idéia de que a desqualificação dos professores pode originar as dificuldades encontradas no campo educacional. Volta-se, portanto, para a questão da profissionalização, buscando compreender suas especificidades e constituição através dos processos de socialização, identificando nos saberes aspectos que podem melhor definir e fortalecer a identidade e autonomia profissional.

Ainda como cumprimento dos créditos do Programa de Pós-Graduação, apresento um produto de intervenção na realidade prática do curso no qual estou inserida.

O produto de intervenção, elaborado com base nos resultados obtidos, é caracterizado por uma proposta de curso de aperfeiçoamento em Ensino na Saúde, denominada: "Desenvolvimento Docente - Ampliando os horizontes das práticas docentes em Fonoaudiologia no Estado de Alagoas". A proposta aborda temas como a formação acadêmica para o Sistema Único de Saúde (SUS), teorias de ensino-aprendizagem, currículo e ensino em Fonoaudiologia, Interdisciplinaridade no Ensino na saúde, entre outros. O público-alvo a ser alcançado por essa proposta é o corpo de supervisores do curso estudado. Espera-se que o curso possibilite a formação de docentes capacitados a atuar como facilitadores e mediadores do processo ensino-aprendizagem durante o estágio obrigatório, multiplicadores no processo de mudança da Formação em Fonoaudiologia no Estado de Alagoas, adequação do Curso de Fonoaudiologia em Alagoas às Diretrizes Curriculares e ensino voltado às reais necessidades de saúde da população assistida pelo curso, entre outros. Tal proposta de produto, validada pelo colegiado do Curso, poderá ser implantada junto aos supervisores, sob coordenação do NDE, com o intuito de favorecer seu desenvolvimento docente, fortalecendo suas práticas pedagógicas em saúde, valorizando a Educação Permanente em Saúde, a Integração Ensino-Serviço e as diretrizes e princípios do SUS.



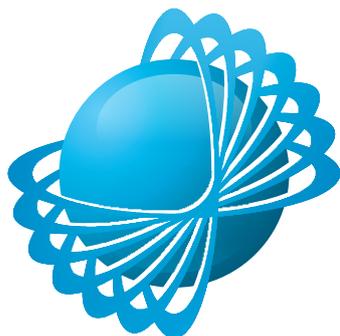
**FAPEAL**

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA  
DO ESTADO DE ALAGOAS

Página não autorizada pelo  
Pesquisador(a)

---

BDTD FAPEAL  
arquivo@fapeal.br



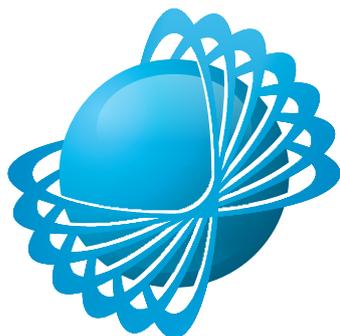
**FAPEAL**

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA  
DO ESTADO DE ALAGOAS

Página não autorizada pelo  
Pesquisador(a)

---

BDTD FAPEAL  
arquivo@fapeal.br



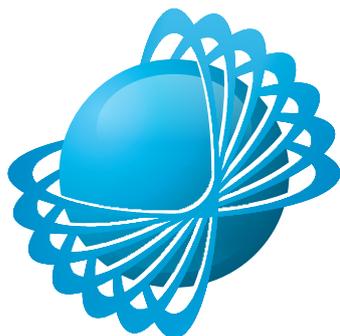
**FAPEAL**

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA  
DO ESTADO DE ALAGOAS

Página não autorizada pelo  
Pesquisador(a)

---

BDTD FAPEAL  
arquivo@fapeal.br



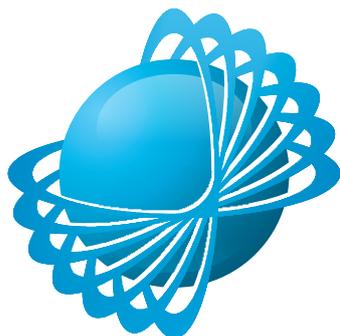
**FAPEAL**

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA  
DO ESTADO DE ALAGOAS

Página não autorizada pelo  
Pesquisador(a)

---

BDTD FAPEAL  
arquivo@fapeal.br



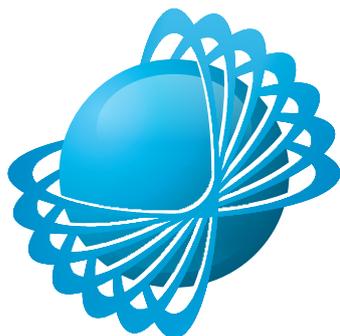
**FAPEAL**

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA  
DO ESTADO DE ALAGOAS

Página não autorizada pelo  
Pesquisador(a)

---

BDTD FAPEAL  
arquivo@fapeal.br



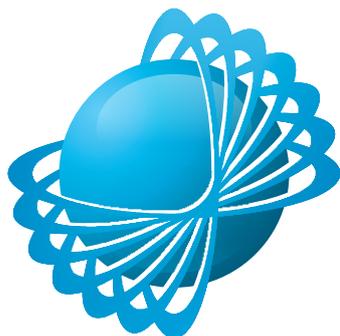
**FAPEAL**

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA  
DO ESTADO DE ALAGOAS

Página não autorizada pelo  
Pesquisador(a)

---

BDTD FAPEAL  
arquivo@fapeal.br



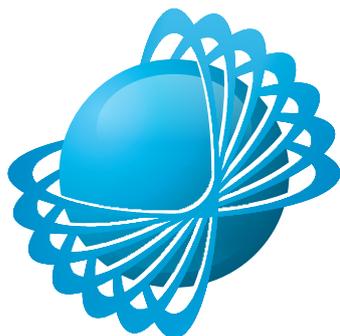
**FAPEAL**

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA  
DO ESTADO DE ALAGOAS

Página não autorizada pelo  
Pesquisador(a)

---

BDTD FAPEAL  
arquivo@fapeal.br



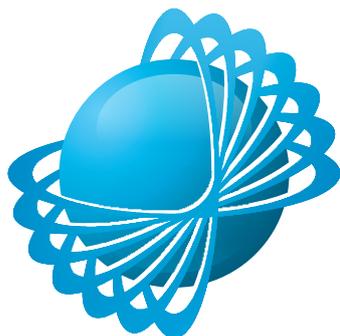
**FAPEAL**

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA  
DO ESTADO DE ALAGOAS

Página não autorizada pelo  
Pesquisador(a)

---

BDTD FAPEAL  
arquivo@fapeal.br



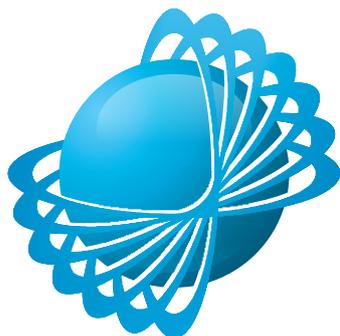
**FAPEAL**

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA  
DO ESTADO DE ALAGOAS

Página não autorizada pelo  
Pesquisador(a)

---

BDTD FAPEAL  
arquivo@fapeal.br



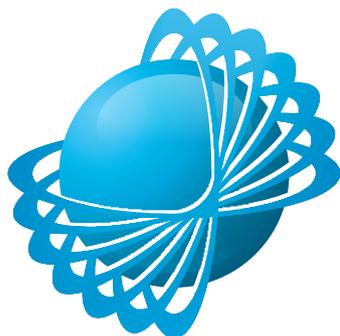
**FAPEAL**

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA  
DO ESTADO DE ALAGOAS

Página não autorizada pelo  
Pesquisador(a)

---

BDTD FAPEAL  
arquivo@fapeal.br



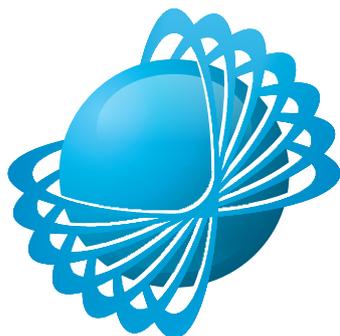
**FAPEAL**

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA  
DO ESTADO DE ALAGOAS

Página não autorizada pelo  
Pesquisador(a)

---

BDTD FAPEAL  
arquivo@fapeal.br



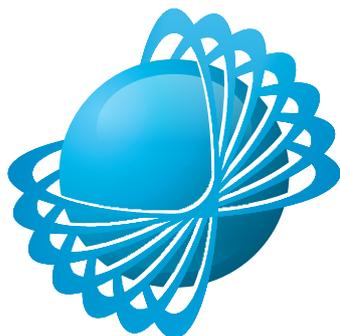
**FAPEAL**

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA  
DO ESTADO DE ALAGOAS

Página não autorizada pelo  
Pesquisador(a)

---

BDTD FAPEAL  
arquivo@fapeal.br



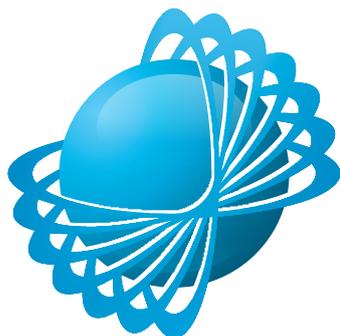
**FAPEAL**

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA  
DO ESTADO DE ALAGOAS

Página não autorizada pelo  
Pesquisador(a)

---

BDTD FAPEAL  
arquivo@fapeal.br



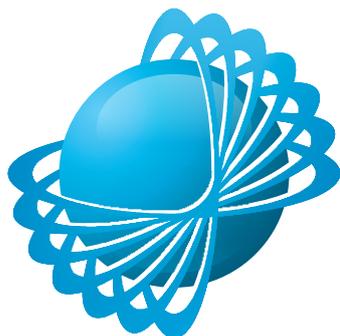
**FAPEAL**

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA  
DO ESTADO DE ALAGOAS

Página não autorizada pelo  
Pesquisador(a)

---

BDTD FAPEAL  
arquivo@fapeal.br



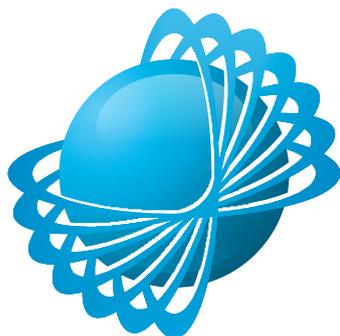
**FAPEAL**

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA  
DO ESTADO DE ALAGOAS

Página não autorizada pelo  
Pesquisador(a)

---

BDTD FAPEAL  
arquivo@fapeal.br



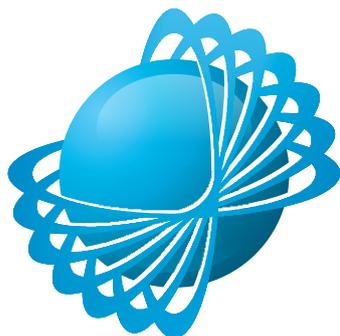
**FAPEAL**

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA  
DO ESTADO DE ALAGOAS

Página não autorizada pelo  
Pesquisador(a)

---

BDTD FAPEAL  
arquivo@fapeal.br



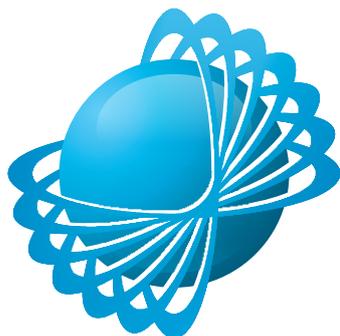
**FAPEAL**

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA  
DO ESTADO DE ALAGOAS

Página não autorizada pelo  
Pesquisador(a)

---

BDTD FAPEAL  
arquivo@fapeal.br



**FAPEAL**

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA  
DO ESTADO DE ALAGOAS

Página não autorizada pelo  
Pesquisador(a)

---

BDTD FAPEAL  
arquivo@fapeal.br

### **3 PROJETO: “DESENVOLVIMENTO DOCENTE - AMPLIANDO OS HORIZONTES DAS PRÁTICAS DOCENTES EM FONOAUDIOLOGIA NO ESTADO DE ALAGOAS”**

#### **3.1 Introdução e Justificativa**

A formação em saúde no Brasil deve ser norteada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), visando atender seus princípios e diretrizes. Para efetivar esse processo, o Ministério da Educação e Cultura (MEC), lançou em 2001 e 2002 as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos de graduação em saúde, que determinam as competências gerais e o perfil dos egressos de tais cursos (CECCIM E FEUERWERKER, 2004; ROSSONI E LAMPERTI, 2004; FEUERWERKER, 2003; BRASIL, 1990; HADDAD et al, 2006; BRASIL, 2002).

Na Fonoaudiologia, ciência relativamente nova, assim como nos demais cursos da saúde, um dos espaços de maior aprendizagem é, sem dúvida, o estágio obrigatório, concentrado nos últimos anos do curso. É nesse momento que o supervisor exerce importante papel na articulação teoria-prática e profissionalização do discente (BOTI E REGO, 2008; BRASIL, 1982; LEMOS E BAZZO, 2010; ALAGOAS, 2008; STIVAL E MELLO, 2010).

Nesse contexto, foi realizada a pesquisa intitulada: “A supervisão de estágio em Fonoaudiologia: características e desafios docentes em Alagoas”, tendo como objetivo principal “investigar quem é o supervisor de estágio em Fonoaudiologia e como se dá sua prática durante o acompanhamento dos estagiários”. Tal pesquisa consistiu em parte de uma dissertação de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde (PPES) da Faculdade de Medicina (FAMED) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

Com base no aprofundamento teórico e discussão dos resultados desta pesquisa, observou-se uma importante demanda dos sujeitos no sentido de participarem de atividades de desenvolvimento docente, sobretudo no que tange à temática do Ensino na Saúde, com ênfase na Educação Permanente em Saúde, estratégia fundamental para a reflexão sobre a prática, resolução de problemas cotidianos e efetivação da integração ensino-serviço.

Os resultados apontaram que, apesar de todos os supervisores possuírem pós-graduação, com a predominância do título de mestre, a maior parte do grupo possui capacitação específica para a docência restrita, pois foi referido pelos mesmos que a capacitação docente foi obtida por meio de disciplinas na pós-graduação e/ou cursos de curta duração, o que restringe a instrumentalização para a docência, sobretudo no caso da formação em Fonoaudiologia, que, por ser de bacharelado, não aborda conceitos pedagógicos.

Diante deste cenário, e do aprofundamento teórico realizado com base em tais resultados, foi elaborado esse projeto que consiste numa proposta de Curso de Aperfeiçoamento em Ensino na Saúde, a ser apresentada ao Núcleo Docente Estruturante do curso, bem como à Pró-Reitoria de Ensino e Graduação (PROEG) da Universidade em questão, no intuito de contribuir com o desenvolvimento docente dos sujeitos da pesquisa, visando favorecer o processo de ensino-aprendizagem e, conseqüentemente, a formação de futuros profissionais aptos a atuar voltados aos princípios e diretrizes do SUS, conforme preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais.

### **3.2 Público Alvo**

Fonoaudiólogos que exercem as funções de gestores e/ou supervisores de estágio do Curso de Fonoaudiologia da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL).

### **3.3 Local de realização**

Salas de aula da UNCISAL.

### **3.4 Objetivos**

#### **3.4.1 Objetivo Geral**

Favorecer o desenvolvimento docente dos gestores e supervisores de estágio do Curso de Fonoaudiologia de Alagoas.

### 3.4.2 Objetivos Específicos

Oferecer curso de aperfeiçoamento em Ensino na Saúde;

Fortalecer a prática docente do curso de Fonoaudiologia da UNCISAL;

Incentivar a prática cotidiana com base na Educação Permanente em Saúde.

### 3.5 Período de Realização

Fevereiro a outubro de 2014, com a proposta de encontros mensais.

### 3.6 Metodologia

Inicialmente, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Fonoaudiologia articular-se-á com a Pró-Reitoria de Ensino e Graduação (PROEG) para convidar os supervisores para participar do Curso de Aperfeiçoamento em Ensino na Saúde, esclarecendo-os que tal curso contará com 180 horas/aula, e que os mesmos poderão participar, por adesão, sendo considerados os seguintes critérios:

- Ser docente do curso (independente do vínculo empregatício);
- Desenvolver atividades de gestão e/ou supervisão de estágio no curso em questão;

O curso contará com nove unidades teóricas mensais, de 20 horas cada, sob a responsabilidade do NDE do Curso de Fonoaudiologia em parceria com a PROEG/UNCISAL.

Tais unidades teóricas abordarão as políticas públicas de saúde e educação, o currículo, a formação interdisciplinar em saúde, a Educação Permanente em Saúde, entre outros, a saber:

#### **Unidade 1 - Políticas Públicas: Saúde, Trabalho e Educação**

Políticas Públicas de Saúde e Educação. Estrutura e reorganização dos serviços de saúde no Brasil: a construção do SUS. Políticas Públicas

de Saúde (Ex: PNEPS), Trabalho e Globalização. Estado, cidadania, democracia e direitos humanos.

### **Unidade 2 - Teorias do Processo Ensino-Aprendizagem**

Concepções, determinantes e constituintes dos processos de aprendizagem, ensino e formação a partir da perspectiva psicológica. A abordagem histórico-cultural e suas contribuições para a compreensão do aprender, ensinar e formar. Aprendizagem de Adultos.

### **Unidade 3 - Formação para o SUS**

O SUS enquanto norteador da formação em saúde. Diretrizes Curriculares de Fonoaudiologia e sua relação com o SUS. Políticas indutoras da formação em saúde no Brasil. Educação Permanente.

### **Unidade 4 - Metodologia da Pesquisa em Ensino na Saúde**

A Pesquisa no Ensino Superior Brasileiro. O significado do papel de pesquisador no exercício da docência. Tendências teórico-metodológicas da pesquisa em Ensino na Saúde. Abordagens quantitativas e qualitativas: convergências e controvérsias. O processo investigativo: planejamento, execução e socialização.

### **Unidade 5 - Currículo e Ensino em Fonoaudiologia**

Concepções de currículo, modalidades de estruturação curricular. Currículo e sociedade. O processo de planejamento curricular na área de saúde. Currículo da Fonoaudiologia e perfil do profissional a ser formado.

### **Unidade 6 - Interdisciplinaridade no Ensino na Saúde**

Concepções de interdisciplinaridade. Formação interdisciplinar. Práticas interdisciplinares e atenção integral à saúde.

### **Unidade 7 - Práticas de Ensino-Aprendizagem e Inovações Metodológicas**

Pressupostos pedagógicos das práticas de ensino-aprendizagem. Estratégias de Ensino: funções e importância, limites e possibilidades, técnicas e recursos audiovisuais.

### **Unidade 8 - Avaliação Educacional**

Modalidades da Avaliação. Evolução histórica dos conceitos e pressupostos de avaliação. Tipos de avaliação: institucional, curricular, docente e aluno. Instrumentos: do quantitativo ao qualitativo.

### **Unidade 9 - Seminário Final**

Participantes do curso deverão socializar propostas de mudanças para sua realidade com base nos temas discutidos ao longo do curso.

## **3.7 Produtos e/ou Resultados Esperados**

### **Curto/Médio Prazo:**

Docentes fonoaudiólogos capacitados na temática “Ensino na Saúde”, favorecendo o processo ensino-aprendizagem durante o estágio obrigatório do curso de Fonoaudiologia da UNCISAL;

Adequação do Curso de Fonoaudiologia da UNCISAL às Diretrizes Curriculares Nacionais.

### **Longo Prazo:**

Formação crítica-reflexiva pautada na Educação Permanente em Saúde (EPS);

Produção do conhecimento voltada para a docência em saúde;

### 3.8 Cronograma

| Disciplinas                                       | Período        | Carga Horária |
|---|----------------|---------------|
| 1. Políticas Públicas: Saúde, trabalho e Educação | Fevereiro/2014 | 20            |
| 2. Teorias do Processo Ensino-Aprendizagem        | Março/2014     | 20            |
| 3. Formação para o SUS                            | Abril/2014     | 20            |
| 4. Metodologia da Pesquisa em Educação em saúde   | Maior/2014     | 20            |
| 5. Currículo e Ensino em Fonoaudiologia           | Junho/2014     | 20            |
| 6. Interdisciplinaridade no Ensino na Saúde       | Julho/2014     | 20            |
| 7. Práticas de Ensino-Aprendizagem                | Agosto/2014    | 20            |
| 8. Avaliação Educacional                          | Setembro/2014  | 20            |
| 9. Seminário Final                                | Outubro/2014   | 20            |

### 3.9 Acompanhamento e Avaliação

A avaliação será contínua e progressiva, mensalmente, considerando os conhecimentos construídos a cada módulo, com base nos objetivos do curso.

Espera-se que o NDE do Curso possa, juntamente com a PROEG, acompanhar permanentemente os supervisores, fortalecendo seu desenvolvimento docente, incentivando-os na busca por um ensino cada vez mais voltado às reais necessidades de saúde da população assistida e em conformidade com as DCN e o SUS.

Para auxiliar o processo de avaliação poderá ser utilizado o modelo lógico, observado no quadro 1, que serve de instrumento de acompanhamento dos resultados esperados.

**Quadro 1 Modelo lógico para acompanhamento dos resultados**

(Continua)

|   | <b>Resultados</b>   | <b>Indicadores</b>  | <b>Fontes de dados</b>   | <b>Métodos de coleta de dados</b>  |
|---|---|---|--|--|
| <b>C<br/>U<br/>R<br/>T<br/>O<br/>/<br/>M<br/>É<br/>D<br/>I<br/>O<br/><br/>P<br/>R<br/>A<br/>Z<br/>O</b> | Docentes fonoaudiólogos capacitados na temática "Ensino na Saúde", favorecendo o processo ensino-aprendizagem durante o estágio obrigatório do curso de Fonoaudiologia da UNCISAL | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Número e proporção de supervisores de estágio do curso que participaram do aperfeiçoamento em Ensino na Saúde</li> <li>- Número e proporção de docentes que teve uma percepção de construção de conhecimento com o aperfeiçoamento</li> <li>- Número e proporção de discentes do curso de Fonoaudiologia que teve uma percepção de construção de conhecimento com o aperfeiçoamento dos professores</li> </ul> | <p>Lista de presença</p> <p>Docentes</p> <p>Discentes</p>  | <p>Consulta às listas de presença dos módulos do curso</p> <p>Questionários</p> <p>Questionários</p>   |
|   | Adequação do Curso de Fonoaudiologia da UNCISAL às Diretrizes Curriculares Nacionais  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforma curricular do curso de Fonoaudiologia da UNCISAL</li> <li>- Ensino voltado às reais necessidades de saúde da população assistida pelo curso</li> <li>- Formação de egressos generalistas, capazes de atuar conforme as necessidades de saúde da população, nos diversos níveis de complexidade.</li> </ul>   | <p>Projeto Político-Pedagógico do Curso (PPC)</p> <p>Banco de dados epidemiológicos de Alagoas</p> <p>Egressos</p> | <p>Consulta ao PPC do Curso de Fonoaudiologia</p> <p>Consulta aos bancos de dados epidemiológicos de Alagoas (por meio dos sistemas de informação em saúde)</p> <p>Levantamento da vida profissional (inserção no mercado de trabalho X nível de complexidade) dos egressos do curso via contato virtual e/ou telefônico</p> |

Fonte: Autora, 2013.

**Quadro 1 Modelo lógico para acompanhamento dos resultados**

(Continuação)

|  | <b>Resultados</b>  | <b>Indicadores</b>  | <b>Fontes de dados</b>   | <b>Métodos de coleta de dados</b>   |
|--|--|---|--|---|
| L<br>O<br>N<br>G<br>O<br><br>P<br>R<br>A<br>Z<br>O | Formação crítica-reflexiva pautada na Educação Permanente em Saúde (EPS) | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apreensão do conceito de EPS pelos docentes</li> <li>- Apreensão do conceito de EPS pelos discentes</li> <li>- Número e frequência de reuniões de EPS</li> <li>- Diversificação de atores participantes das reuniões de EPS</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Docentes</li> <li>Discentes</li> <li>Livro de atas</li> <li>Listas de presença</li> </ul>                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>Questionários</li> <li>Questionários</li> <li>Consulta às atas de reuniões de EPS</li> <li>Consulta às listas de presenças das reuniões de EPS</li> </ul>  |
|  | Produção do conhecimento voltada para a docência em saúde;               | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de resumos publicados em congressos sobre a temática do Ensino na Saúde</li> <li>- Número de resumos publicados em congressos sobre a temática do Ensino na Saúde</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Anais de eventos</li> <li>Plataforma lattes</li> <li>Bases de dados</li> <li>Plataforma lattes</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Consulta a anais de eventos sobre a produção</li> <li>Consulta aos currículos lattes dos docentes do curso</li> <li>Consulta nas bases de dados de produção científica em saúde</li> <li>Consulta aos currículos lattes dos docentes do curso</li> </ul> |

Fonte: Autora, 2013.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 20 set. 1990. Seção 1, p. 18055.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº5 de 19 de fevereiro de 2002. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Fonoaudiologia. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 4. Mar. 2002. Seção 1, p.11.
- \_\_\_\_\_. Decreto n. 87.218, de 31 de maio de 1982. Regulamenta a Lei nº 6.965, de 9 de dezembro de 1981, que dispõe sobre a regulamentação da profissão de fonoaudiólogo e determina outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 01 jun. 1982. Seção 1, p. 9939.
- BOTTI, S. H. O.; REGO, S. Preceptor, supervisor, tutor e mentor: quais são os seus papéis. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 32, n. 3, p. 363-373, 2008.
- CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. C. M. O quadrilátero da formação para a área de saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. **PHYSIS**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 41-65, 2004.
- FEUERWERKER, L. Educação dos profissionais de saúde hoje: problemas, desafios, perspectivas, e as propostas do Ministério da Saúde. **Revista da ABENO**, v. 3, n. 1, p. 24-27, 2003.
- HADDAD, A. E. et al. **A trajetória dos cursos de graduação na saúde 1991-2004**. Brasília, DF: INEP, 2006.
- LEMOS, M.; BAZZO, L. M. F. Formação do fonoaudiólogo no município de Salvador e a consolidação do SUS. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 5, p. 2563-2568, 2010.
- ROSSONI, E.; LAMPERTI, J. Formação de profissionais para o Sistema Único de Saúde e as Diretrizes Curriculares. **Boletim da Saúde**, Porto Alegre, v. 18, n. 1, p. 87-98, 2004.
- STIVAL, N.; MELLO, J. M. O Ensino superior e a fonoaudiologia no Brasil. In: RIBAS, A.; PAZINI, S. (Org.). **Fonoaudiologia e educação: uma parceria necessária**. Curitiba: UTP, 2010. p. 82-87.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS. Faculdade de Fonoaudiologia de Alagoas. **Projeto Pedagógico do Curso de Fonoaudiologia**. Maceió: UNCISAL; 2008.

#### **4 CONCLUSÕES GERAIS**

A análise dos dados pesquisados apontou para a existência de um grupo de supervisores capacitados tecnicamente, que necessitam de um maior investimento por parte da IES, e mais especificamente do Curso, em sua formação específica para a docência em saúde, focando na maior valorização das práticas na atenção básica e no contexto interdisciplinar.

A pesquisa realizada aponta para a oportunidade de investimentos no desenvolvimento docente. Para tanto, foi proposto o produto de intervenção, denominado “Desenvolvimento Docente - Ampliando os horizontes das práticas docentes em Fonoaudiologia no Estado de Alagoas”, caracterizado por uma proposta de curso de aperfeiçoamento em Ensino na Saúde para os supervisores do curso estudado. Este produto tem como objetivo favorecer o desenvolvimento docente dos supervisores de estágio do Curso de Fonoaudiologia de Alagoas.

Por fim, identificar características e desafios dos supervisores do curso de Fonoaudiologia da UNCISAL e realizar atividades visando o desenvolvimento docente, que poderão favorecer a uma maior compreensão de como se dá a construção dos saberes advindos da experiência docente e assim, levantar aspectos importantes para a análise e reflexão dos cursos de graduação em saúde direcionando-o cada vez às reais necessidades de saúde da população, aos princípios e diretrizes do SUS.

## ANEXO A Comprovante de aprovação do projeto no comitê de ética



Comitê de Ética em Pesquisa e Ensino do Centro Universitário Cesmac (COEPE)  
 Registro nº 25003 19E3714 011 70 – DDNEP/CNS/SIPAR/MS – 10/11/2011.

Maceió, 16 de Maio de 2012.

### PARECER CONSUBSTANCIADO

#### I) IDENTIFICAÇÃO:

Protocolo nº: 1309/12 Título: Educação permanente em saúde em curso de fonoaudiologia de uma universidade pública: realidade prática, desafios e expectativas

Grupo III Área de conhecimento: Ciências da Saúde Código: 407

Pesquisador Responsável: Bárbara Patrícia da Silva Lima

Instituição Responsável: Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Data de Entrada: 23/03/2012 Analisado na 49ª Reunião Extraordinária Data da Reunião: 25/04/2012

#### II) SUMÁRIO GERAL DO PROTOCOLO:

A Educação Permanente (EP) é a competência segundo a qual os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. A Educação Permanente em Saúde (EPS) visa contribuir para a transformação e qualificação das práticas de saúde, a organização das ações e dos serviços de saúde, bem como os processos formativos e as práticas pedagógicas na formação e desenvolvimento dos trabalhadores de saúde. O interesse de desenvolver essa este do surgiu pelo fato de a pesquisadora principal ser docente e membro-convidada do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso no qual o trabalho será desenvolvido, e assim, perceber as necessidades do Curso de graduação em Fonoaudiologia em face das diretrizes curriculares nacionais (DCN), bem como às mudanças previstas pelo atual processo de reforma acadêmica no qual a IES em questão se encontra. Acredita-se que o desenvolvimento desta pesquisa permitirá que seja traçado um diagnóstico das práticas de EPS no Curso, contribuindo assim, para a reestruturação curricular do mesmo. O estudo visa investigar a prática da Educação Permanente em Saúde no Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) do curso de graduação em Fonoaudiologia, nos diversos níveis de atenção à saúde. A pesquisa será realizada com fonoaudiólogos que atuam como supervisores de estudantes nas unidades de saúde nas quais ocorre o estágio supervisionado obrigatório do Curso de Graduação em Fonoaudiologia de uma IES em Maceió/AL. Será incluída na amostra a totalidade de supervisores dos diversos cenários de prática nos quais ocorre o ESO no Curso, caracterizando uma amostra não-probabilística por conveniência. Após contato com a coordenação do ESO, seleciona-se uma amostra em torno de 22 (vinte e dois) sujeitos para o presente estudo, visto que apenas estes são os profissionais que atuam como supervisores nas unidades onde ocorre o referido estágio, obedecendo aos critérios de inclusão e exclusão descritos. Inicialmente será realizada pesquisa documental nos materiais pedagógicos do curso, como o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e levantamento junto à Coordenação de Estágio para identificação dos supervisores. Posteriormente, será mantido contato presencial com cada um destes para apresentação do estudo, assinatura do Termo de Consentimento-Livre e Esclarecido (TCLE) e realização de entrevistas com perguntas abertas, com questões objetivas e discursivas, elaboradas com base nos trabalhos que serão aplicadas pela pesquisadora e gravadas em áudio, com autorização prévia dos sujeitos, para posterior transcrição e análise dos dados. Os dados serão analisados por estatística e o conteúdo das questões discursivas, por meio de análise de conteúdo, de Bardin. Serão incluídos todos os fonoaudiólogos supervisores do ESO do Curso e Fonoaudiólogos que aceitam participar do estudo, assinando o TCLE. Serão excluídos da pesquisa os profissionais que não aceitam a supervisão no ESO do curso em questão, bem como os que não queiram participar do estudo, ou que não quiserem assinar o TCLE. A pesquisa poderá ser interrompida caso se perceba algum risco ou dano à saúde do sujeito participante da pesquisa, na possibilidade de mais de 50% dos sujeitos desistirem do consentimento de participação ou se a Universidade ou o CEP considerarem abusiva a coleta de dados e solicitar a sua suspensão. O estudo prevê procedimentos que imponham riscos de constrangimento aos participantes, com a quebra de sigilo de suas informações pessoais e profissionais. No entanto,

Protocolo nº: 1309/12 Título: Educação permanente em curso de fonoaudiologia de uma universidade pública: realidade prática, desafios e expectativas

como medida para minimização, as pesquisadoras comprometem-se a manipular cuidadosamente e sigilosamente os dados e as gravações para arquivá-los em pasta virtual com senha. Os dados obtidos no estudo mencionado serão utilizados somente para as finalidades descritas no protocolo. Após ter sido analisado o material será destruído e descartado. A partir do conhecimento de uma determinada realidade e possível planejar, de forma sistemática e articulada com Universidade, Coordenação de Cursos e supervisores, estratégias que favoreçam as práticas de Educação Permanente em Saúde nos diversos níveis de atuação do estágio de Formação.

III) TCLE (linguagem adequada, descrição dos procedimentos, identificação dos riscos e desconfortos esperados, endereço do responsável, ressarcimento, sigilo, liberdade de recusar ou retirar o consentimento, entre outros);

Apresentado com identificação das diretrizes definidas na Resolução 196/96 CNS MS.

#### IV) CONCLUSÃO DO PARECER

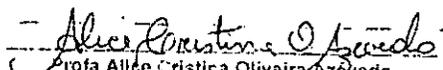
APROVADO

#### V) CONSIDERAÇÕES

Ilma. Profa. Esp. Bárbara Patrícia da Silva Lima número de matrícula segunda fase CNS 196/96

- Sujeito da pesquisa tem a liberdade de recusar-se a participar ou de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma e sem prejuízo ao seu cuidado e deve receber cópia do TCLE, na íntegra, por ele assinado, a não ser em estudo com autorização de declínio;
- V.Sª. deve desenvolver a pesquisa conforme delineada no protocolo aprovado e descontinuar o estudo somente após análise dos riscos de continuidade por este CEP, exceto quando perceber risco ou dano não previsto ao sujeito participante ou quando constatar a superioridade de regime oferecido a um dos grupos na pesquisa ou qualquer outro motivo;
- O CEP deve ser imediatamente informado de todos os fatos relevantes que alterem o curso normal do estudo. É responsabilidade do pesquisador assegurar medidas imediatas adequadas a evento adverso ocorrido e enviar notificação a este CEP;
- Eventuais modificações ou emendas ao protocolo deverão ser apresentadas ao CEP de forma clara e sucinta, identificando a parte do protocolo a ser modificada e suas justificativas;
- Seus relatórios parciais e finais deverão ser apresentados ao CEP periodicamente em 13/07/2012 e ao término do estudo (veja anexos para mais detalhes sobre o processo). A falta de envio de, pelo menos, o relatório final da pesquisa implicará em não funcionamento de um próximo protocolo de pesquisa de vossa autoria.

Atenciosamente,

  
Profa Alice Cristina Oliveira Azêvedo  
Coordenadora do CEP

## ANEXO B Comprovante de submissão do artigo à Revista Brasileira de Educação Médica (RBEM)

2003/13

Revista Brasileira de Educação Médica - RBEM

Uma Publicação da Associação Brasileira de Educação Médica - ABEM

Revista Brasileira de Educação Médica - RBEM

Sobre a Revista | Edições e Assinatura | Artigo e Submissão | Conselho Editorial | Indexação e Parceiros | Fale Conosco

English version

Menu de APOIO

- Meus Dados
- Meus Artigos

**Dicas do SITE RBEM**

*Aqui você encontra muitos dos melhores trabalhos nacionais sobre Educação Médica. Leia. Escreva. Cite. Dê a sua contribuição para o desenvolvimento da Educação Médica no Brasil.*

### Artigo e Submissão

#### Artigos Aprovados

Você não possui artigos aprovados aguardando publicação.

Verifique, na tabela abaixo, os artigos que você possui aguardando avaliação.

Caso você não tenha enviado artigos para avaliação, utilize a opção "Novo Artigo", à direita, para preencher o formulário adequado.

#### Artigos Aguardando Avaliação

- e-0070/2013 - A supervisão de estágio em Fonoaudiologia: características e desafios docentes em Alagoas

Se você possui um artigo e deseja publicar na RBEM, veja as instruções clicando no link a seguir

Envie seu Artigo para Avaliação >>

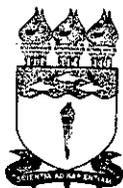
Consulte artigos online no Scielo

Pesquisar:  no campo:

Pesquisar >>

Desenvolvido por ZANDA Multimeios da Informação

CNPq

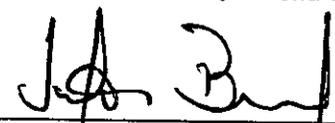


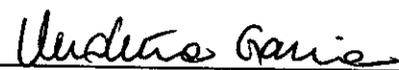
**Ata da Defesa do Trabalho Acadêmico de Mestrado  
BÁRBARA PATRÍCIA DA SILVA LIMA**

Aos 19 dias do mês de abril de 2013, às 9 horas, reuniu-se no prédio da FAMED/UFAL, os membros da Banca examinadora da Defesa do Trabalho Acadêmico da mestranda **BÁRBARA PATRÍCIA DA SILVA LIMA**, regularmente matriculada no Programa de Pós-graduação em Ensino na Saúde, em nível mestrado, orientado pela Prof<sup>a</sup>. Dra. **ROSANA BRANDÃO VILELA**. A Banca examinadora foi composta pelos professores doutores Rosana Quintella Brandão Vilela, Jefferson Bernardes e Vera Lúcia Garcia como titulares, e o Prof. Dr. Paulo Medeiros Costa como suplente. Após a apresentação por **60** minutos do Trabalho Acadêmico intitulado "**A Supervisão de Estágio em Fonoaudiologia: Características e Desafios Docentes em Alagoas**", a mestranda foi arguida pela banca na seguinte ordem: Prof<sup>a</sup> **Vera Lúcia Garcia**, Prof. **Jefferson Bernardes** e Prof<sup>a</sup> **Rosana Brandão Vilela**, reunidos em sessão secreta às 11 horas, os examinadores consideraram a mestranda **APROVADA**. Para constar foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada foi assinada pelos membros da Banca Examinadora.

Banca Examinadora:

  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Rosana Quintella Brandão Vilela - (UFAL)

  
Prof. Dr. Jefferson Bernardes - (UFAL)

  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Vera Lúcia García - (UNESP-BOTUCATU)

